



DESAFIOS PARA A SAÚDE MATERNA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A SÍFILIS GESTACIONAL NO BRASIL

LARA VASCONCELOS HARDMAN; LUIZ BRUNO FARIAS DE OLIVEIRA; MÔNICA PIMENTA LOPES CANTO; BENEDITO TANISIO DE ALBUQUERQUEBALBUQUERQUE; FELIPE MACEDO RANGEL LEITE VIANA; JORGE LUIS VASCONCELOS VIDAL; PALOMA RODRIGUES ARAÚJO SILVEIRA; VANDBERGUE SANTOS PEREIRA

Introdução: Mesmo após mais de um século da descoberta da bactéria *Treponema pallidum*, agente infeccioso causador da sífilis, esta patologia segue afetando, de forma crescente, mulheres gestantes no Brasil, ainda que existam estratégias de prevenção, rastreio e tratamento (através do uso de penicilina) acessíveis e de baixo custo. **Objetivo:** Esta revisão integrativa busca apresentar um panorama sobre as características clínicas da sífilis gestacional, meios de transmissão, diagnóstico e tratamento, além de refletir sobre as intervenções eficazes para o controle da doença no âmbito da Saúde Pública brasileira. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de pesquisa no Pubmed, através dos descritores “syphilis”, “gestacional”, “pregnancy”. Os critérios de inclusão foram: documentos completos, gratuitos, referentes aos anos de 2019 a 2024, relevantes ao tema. Para compor a amostra, foram selecionados setenta artigos para análise, bem como utilizadas informações da base de dados do SUS. **Resultados:** Os estudos sugerem que o crescimento de casos diagnosticados de sífilis gestacional no Brasil pode estar relacionado à deficiência no acompanhamento do pré-natal, diagnóstico tardio da patologia, resistência por parte dos parceiros para realizar o tratamento, com consequente persistência da transmissão da sífilis. Por outro lado, com a implementação de programas voltados para a Saúde Materna na Atenção Primária à Saúde do SUS, tem-se fortalecido a vigilância epidemiológica, através de uma maior notificação dos casos, descentralização das ações e ampliação da oferta de testes para detecção precoce. Fatores socioeconômicos, demográficos, estruturais e relacionados aos comportamentos de risco interferem na ocorrência da enfermidade. **Conclusão:** Considera-se de suma importância a superação do estigma atrelado à sífilis gestacional e demais Infecções sexualmente transmissíveis, a garantia de um cuidado integral em saúde (que envolva prevenção do agravo, tratamento medicamentoso, acesso à triagem sorológica em tempo hábil, para as gestantes e seus parceiros), a eliminação da transmissão vertical e, por sua vez, da sífilis congênita, além de práticas voltadas para a Educação Permanente dos profissionais e construção de fluxos assistenciais eficazes.

Palavras-chave: **SÍFILIS; GRAVIDEZ; SAÚDE DA MULHER**